

O ESTÁGIO SUPERVISIONADO NO CURSO DE PEDAGOGIA: EXPERIÊNCIAS DA PRÁTICA EM SALA DE AULA

Alana da Silva Lima¹
Eunice Lopes de Queiroz²

¹ Graduandas do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação – Campus XI/Serrinha. laninha.lima5@hotmail.com

² Graduandas do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação – Campus XI/Serrinha. nicelq@hotmail.com

Eixo temático: Educação e trabalho docente: formação, remuneração, carreira e condições de trabalho.

E-mail do autor principal: laninha.lima5@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O estudo justifica-se a partir do nosso interesse em refletir as experiências vividas durante o Estágio nas Séries Iniciais do Ensino Fundamental I, o qual foi desenvolvido numa escola de educação básica da rede pública do município de Serrinha/BA, numa turma do 2º ano. A partir das observações feitas durante a primeira etapa do estágio, percebemos que havia pouco desenvolvimento da leitura nos alunos da turma, bem como a rotina da professora pouco privilegiava o ato da leitura em sala de aula. Com isso, decidimos construir um projeto trabalhasse o desenvolvimento mais frequente da leitura com os alunos.

Entendemos que o estágio supervisionado objetiva subsidiar o aluno do curso de Pedagogia a construir sua práxis no exercício da docência, ou seja, possibilita ao graduando compreender as relações existentes entre o processo de formação acadêmica e a realidade escolar, a fim de analisar de forma crítica a prática pedagógica, como afirma Buriolla (2011, p.13)

O estágio é o *lucus* onde a identidade do aluno é gerada, construída e referida; volta-se para o desenvolvimento de uma ação vivenciada, reflexiva e crítica e, por isso, deve ser planejado gradativa e sistematicamente.

Dessa forma, o estágio exerce o papel de exercitar a prática, sendo essencial na nossa formação como futuras pedagogas, pois nos proporcionou a obtenção de um contato e experiência no campo em que iremos atuar. Para tanto, foi necessário antes de qualquer coisa, que fizéssemos o planejamento do estágio através do

¹ Graduandas do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação – Campus XI/Serrinha. laninha.lima5@hotmail.com

² Graduandas do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia - Universidade do Estado da Bahia – Departamento de Educação – Campus XI/Serrinha. nicelq@hotmail.com

projeto, dos planos e rotinas diárias, para que desenvolvêssemos uma prática significativa.

Compreendemos que ser professor vai além dos conhecimentos adquiridos durante a formação universitária, por isso, o estágio vem dar um suporte ao graduando, buscando promover nossa interação com o meio escolar, o qual poderá ser nosso espaço de trabalho, sendo que é nessa interação que serão construídos os conhecimentos necessários para a validação da teoria estudada nos bancos da universidade.

Segundo Pereira e Vilela (2013, p.77), o estágio

É uma aproximação da realidade para questioná-la, analisá-la à luz da teoria e nela intervir. É a possibilidade de uma formação baseada na epistemologia da prática, que a considera como momento de construção do conhecimento por meio da reflexão, análise e problematização para formar um professor reflexivo e pesquisador de sua prática.

Por ser uma atividade que propõe uma relação entre a teoria e prática, ele busca fazer com o que conheçamos, discutamos e possamos intervir na realidade escolar, na busca por desenvolver um melhor ensino e aprendizagem para todos os envolvidos nesse processo, os quais em nossa experiência foram os alunos do 2ª ano.

OBJETIVO

Ao desenvolver esse trabalho buscamos atingir o seguinte objetivo: refletir sobre a prática de estágio no ensino fundamental I a fim de compartilhar experiências vivenciadas, sendo que as mesmas foram bastante importantes para o nosso processo de formação profissional.

METODOLOGIA

A pesquisa é uma forma de se conhecer a realidade estudada e descobrir novos fatos em um determinado campo do conhecimento, facilitando fazer uma reflexão crítica e uma maior compreensão do processo educacional.

No sentido de compreender a importância do estágio na formação profissional docente, para a realização deste trabalho utilizamos a abordagem biográfica ou experiencial, a qual busca fazer com que o sujeito faça uma reflexão de si mesmo durante seu processo de formação, ou seja, o sujeito faz uma auto avaliação, relatando suas experiências e aprendizagens construídos durante a formação. Pois, como afirma Souza (2007, p.15), a abordagem experiencial possibilita

Um conhecimento de si mesmo, das relações que são estabelecidas com o seu processo formativo e com as aprendizagens construídas ao longo da vida. Através da abordagem biográfica, o sujeito produz

um conhecimento sobre si mesmo, sobre os outros e o cotidiano, o qual se revela através da subjetividade, da singularidade, das experiências e dos saberes, ao narrar com profundidade.

Por entendermos o estágio como campo de pesquisa, como um espaço que nos colocamos como professoras pesquisadoras do nosso próprio fazer docente, foi necessário que fizéssemos primeiramente o levantamento de dados através de um roteiro diagnóstico para que pudéssemos compreender a escola como um todo e, mais especificamente, a sala do 2º ano do ensino fundamental.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como estagiárias e discentes do curso de Pedagogia, precisávamos desenvolver um planejamento com as turmas do 2º ano do ensino fundamental a qual nos dispusemos a atuar. Com a elaboração do projeto de intervenção, intitulado de “Vivendo no mundo mágico da leitura”, começamos a exercer nossa prática, buscando desenvolver a função de extrema importância durante o exercício docente, que segundo Braz (2006, p. 92), é

Educar o aluno de maneira integral para a vida é o grande desafio para a docência como atividade profissional. Para isso, se requer a intencionalidade de desenvolver, no aluno, competências e capacidades (cognitiva, física, afetiva, estética, ética, de inserção social) para compreender e intervir na sociedade com o objetivo de melhorá-la.

Percebendo que o ato de ler proporciona a descoberta do mundo da leitura, um mundo totalmente novo e fascinante, compreendemos que é preciso formar leitores que se envolvam integralmente, estabelecendo uma visão prazerosa sobre a leitura, de modo que se torne uma prática contínua. Sendo assim, para desenvolver o referido tema, trabalhamos atividades voltadas sempre para a leitura. Através dessas atividades, buscamos transmitir para as crianças a importância do gosto pela leitura, porque quando estimulado na infância, traz muitos benefícios para a criança, dentre os quais, a aquisição de um conhecimento mais amplo e diversificado sobre o mundo, além do fato de se tornarem leitores permanentes. Assim, realizamos atividades com diferentes gêneros textuais, como bilhetes, receitas, parlendas, histórias, etc., a fim de que eles compreendessem a diversidade de textos existentes e suas características, bem como em quais contextos eles são utilizados. Outros aspectos envolveram essa prática, como a compreensão do texto associada aos conhecimentos prévios dos alunos, o que resultou em aprendizagens e significados distintos. Durante a realização das atividades, percebemos o empenho de alguns alunos, mostrando bastantes interessados em desenvolver essas atividades; mas também, o não envolvimento de outros.

As intervenções no campo do estágio possibilitaram aquisição de experiência e conhecimentos mais profundos para a atuação docente. Se o estágio fosse limitado apenas às observações nas escolas e salas de aula, sem o exercício da prática, com certeza o aprendizado não seria tão significativo para nós, futuras professoras. Além disso, compreendemos que durante o estágio é possível contribuir para a ampliação do aprendizado dos alunos. Nesta perspectiva, o estágio proporcionou, acima de tudo, um aprendizado que será levado por toda a carreira

docente, por desencadear a atitude da reflexão sobre as nossas próprias ações, tendo em vista a efetivação de um processo ensino/aprendizagem contributivo ao avanço dos educandos e de nós, como professoras em formação.

CONCLUSÕES

O estágio foi uma experiência enriquecedora, pois através dele passamos a reconhecer que o nosso desenvolvimento como profissional está relacionado tanto à dimensão pessoal, por refletir aspectos negativos de nós mesmas, quanto profissional, por nos fazer questionar sobre nossas escolhas e fazeres, os quais, poderão interferir tanto positiva quanto negativamente na vida de outros sujeitos. Foi também, um momento de pensar sobre nossa prática pedagógica enquanto docente, reconhecendo a importância do estágio na construção da nossa carreira profissional, fazendo-nos perceber que a sala de aula pode ser um local de trabalho bastante prazeroso, porém com muitos desafios a serem enfrentados.

Podemos afirmar que durante o estágio, no exercício do papel docente da sala de aula, não só passamos conhecimentos, mas principalmente adquirimos um maior, que possibilitará o aperfeiçoamento da nossa prática quando for exercida. Houve momentos de desesperos, de angústias, porém levantamos a cabeça e seguimos em frente, pois estes não eram mais importantes do que o alcance do nosso objetivo. Desse modo, destacamos a relevância do estágio supervisionado por proporcionar aprendizagens acerca do fazer docente e desencadear a reflexão sobre as nossas próprias ações, porque entendemos que ser professor significa pensar e repensar a prática constantemente.

REFERÊNCIAS

- BRAZ, Anádja Marilda Gomes. **Teorias implícitas dos estudantes de pedagogia sobre a docência dos anos iniciais do ensino fundamental**, 2006. Disponível em: <ftp://ftp.ufrn.br/pub/biblioteca/ext/bdtd/AnadjaMGB.pdf>. Acesso em 03 julho. 2014.
- BURIOLLA, Marta Alice Feiten. **O estágio supervisionado**. – 7 ed. – São Paulo: Cortez, 2011.
- PEREIRA, Áurea da Silva; VILELA, Marcos Antonio Maia. **Letramento no estágio supervisionado e formação de professores**. – Salvador: EDUNEB, 2013.
- SOUZA, E. C. de. **ABORDAGEM EXPERIENCIAL: PESQUISA EDUCACIONAL, FORMAÇÃO E HISTÓRIAS DE VIDA**. In: Histórias de vida e formação de professores. Boletim 1, março, 2007. Disponível em: <http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/165212Historias.pdf>>. Acesso em: 10 julho. 2014.